

C'era Una Volta La Rivoluzione... Um *Western Zapata!*

Em 1972, Sergio Leone dirigiu o segundo filme da “Trilogia da América”, conhecido, na Itália, como “C’era Una Volta La Rivoluzione” (“Era uma Vez a Revolução”), conhecido também, dependendo do país no lançamento, como “Giu La Testa” (“Abaixa a Cabeça”), “A Fistful of Dynamite” (“Por um Punhado de Dinamite”) e “Duck Your Sucker” (“Abaixa-se, otário”). No Brasil, foi lançado como “Quando Explode a Vingança”. A questão do “abaixe-se” remete à cena em que John Mallory (interpretado por James Coburn, que participou do filme “Sete Homens e Um Destino”, de 1960), um revolucionário irlandês pertencente ao grupo IRA, e que veio “testar suas habilidades em explosivos” no México, em plena Revolução de 1913, acende suas “velinhas” e literalmente põe abaixo tudo ao redor; porém, antes disso, avisava os desprevenidos ao redor: - “Abaixa a cabeça, palhaço!”.



Juntamente com John, um camponês rude, mas com bom coração, Juan Miranda (interpretado de forma ímpar por Rod Steiger, ator que recebeu o Oscar pelo filme “No Calor da Noite”), ao observar as habilidades de John, o vê como aliado para roubarem o Banco de Mesa Verde, pequeno povoado mexicano, anteriormente muito próspero e que, segundo Juan, tudo era feito de ouro, até as maçanetas. Todavia, após discussões e divergências quanto a se aliarem ou não (mal sabia Juan que John estava a serviço dos revolucionários mexicanos), ao chegarem ao banco, o mesmo transformara-se em um presídio abarrotado de revolucionários!

O filme, um dos mais politizados de Leone, trata com muita propriedade a revolução mexicana, os conceitos teóricos, aqueles que realmente estão frente a frente com o perigo, em contraposição com aqueles que “lêem, que ficam atrás das mesas discutindo teorias e, no final das contas, os camponeses é que se lascam”. Essa frase, inserida aqui de modo adaptado à fala de Juan, é uma áspera crítica ao processo massacrante e sanguinário da revolução. Aliás, nos créditos iniciais do filme, surge a seguinte frase: *“Uma revolução não é um jantar formal, um acontecimento literário, um quadro ou uma taça, não pode ser feita com elegância ou educação. Uma revolução é um ato de violência.”* (Mao Tse Tung). É muito impactante tal citação e observamos, notoriamente no filme, a prática concernente ao dito de Mao. E o massacre de centenas de revolucionários, a massa de manobra dos “intelectuais da revolução”, chega a um ponto em que Juan esbraveja: “Não me venha falando de revolução!!!”



Podemos destacar, agora, alguns fatos curiosos: existe uma referência ao Exército Republicano Irlandês (IRA), aparecendo a sigla em uma bandeira na mala de John Mallory. É apontado como um erro histórico do filme, pois essa entidade foi fundada em 1919, depois do término da revolução mexicana. A sigla correta deveria ser IRB (Irish Republican Brotherhood). Outros erros anotados pelos especialistas: uma das metralhadoras usadas é a alemã MG 42, introduzida apenas na 2ª Guerra Mundial; o general Huerta atira com uma pistola Browning HP, lançada em 1935; e a motocicleta do irlandês é um modelo de 1928.



No quesito musical, novamente a parceria Leone e Morricone surpreende, utilizando-se temas incidentais memoráveis e, em várias situações, cômicos (muitas onomatopéias do coral de Alessandrini, imitando o coaxar de sapos, por exemplo). Outro momento marcante é quando, ao exibir suas habilidades explosivas, Juan “vê” John como “o próprio banco de Mesa Verde”, onde surge, acima dele na tela, um banner escrito: “Banco de Mesa Verde”, com um coro de vozes que remetem a um milagre.



Infelizmente, o filme foi fracasso de bilheteria e, no mesmo ano de realização, Leone iniciava as filmagens de “Era Uma Vez A América”, seu derradeiro filme. Entretanto, entrou em profunda depressão, que, aliada a problemas de financiamento, somente retomou a produção no início da década de 1980, terminando em 1984, passando-se 12 anos até a finalização. Esse filme será tema do próximo mês, encerrando o Ciclo de Sérgio Leone. Até lá.

Fernando Luís Costa Lemos